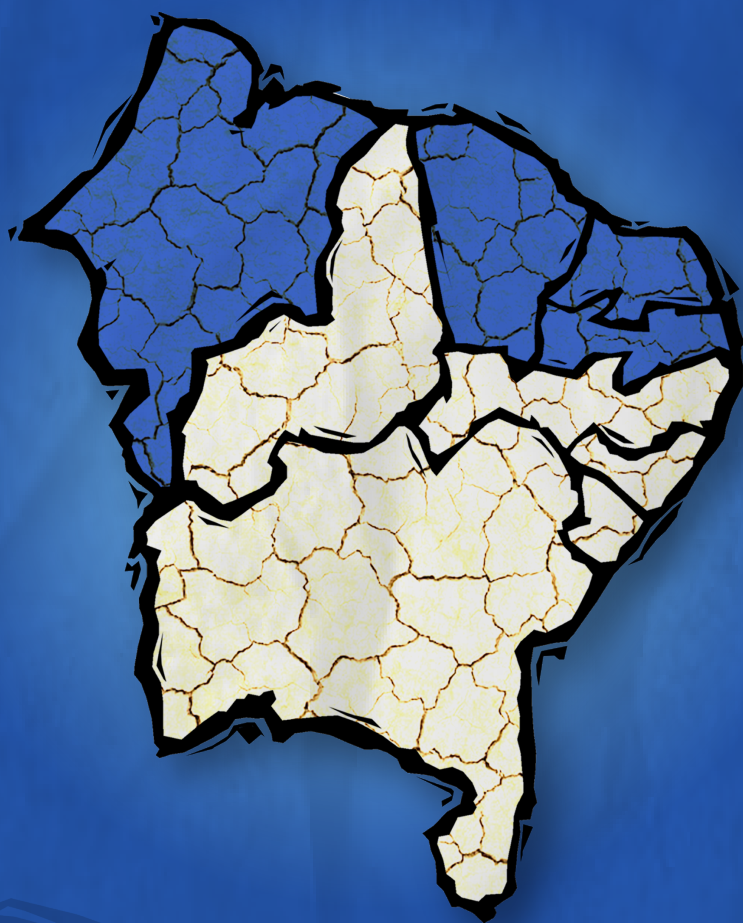




cinépolis

1º FESTIVAL CINÉPOLIS DO CINEMA NORDESTINO



**12 a 18 de
Outubro**

Programação
Cinematográfica
Exclusiva em:

JOÃO PESSOA
(Manaira Shopping)

NATAL
(Natal Shopping)

FORTALEZA
(Shopping RioMar)

SÃO LUÍS
(São Luís Shopping)

Realização:

cinépolis



Produção e Curadoria:

Lucio Vilar
Produtor do
Fest Aruanda do
Audiovisual Brasileiro

12 A 18 DE OUTUBRO DE 2023



. CINEMA NORDESTINO NAS TELAS DA CINÉPOLIS

A Cinépolis, maior operadora de cinemas da América Latina, tem o prazer de anunciar e convidar a todos (as) para o 1º Festival Cinépolis do Cinema Nordestino, contemplando quatro importantes Capitais da região: João Pessoa, Fortaleza, Natal e São Luís.

O evento se realiza de 12 a 18 de outubro e conta com a produção e curadoria da Bolandeira Arte & Films, a mesma produtora que chancela o Fest Aruanda, mais antigo festival da Capital paraibana.

Esta iniciativa é inédita no contexto do parque exibidor brasileiro e reflete a visão compartilhada pela produtora, que mantém uma parceria com a rede Cinépolis desde 2015. O diretor da Cinépolis Brasil, Luiz Gonzaga de Luca, também renomado estudioso e pesquisador do cinema e o advento do suporte digital, acredita que a realização deste primeiro festival é uma forma inequívoca de valorizar o cinema produzido no Nordeste.

“Nos muitos anos em que se realiza o Festival Aruanda em João Pessoa, formou-se um expressivo público fiel ao evento, tendo a cada ano, a introdução de uma geração mais jovem ansiosa em ver aos filmes. Chamou-nos a atenção que, mesmo existindo muitos festivais em capitais dos estados do Nordeste, falta um reconhecimento que existe uma cinematografia regional de um cinema com características tão distintas e, ao mesmo tempo, confluentes. Muitos cinemas do Brasil realizam festivais que engradem a cinematografia de outros países. Porém, não existe um festival não competitivo que mostre a riqueza dos filmes produzidos fora do eixo Rio-São Paulo.”



. LÚCIO VILAR, CURADOR:

“Sem precedentes, o 1º Fest Cinépolis abre uma nova janela de exibição para a chamada ‘prata da casa’ de cada estado, proporcionando um novo olhar do público local sobre nossas cinematografias que tanto precisam de visibilidade na rede exibidora. Digamos que se constitua em ‘laboratório’ para novos e mais ousados voos em 2024, daí nossa aposta e parceria.”

. LUIZ GONZAGA DE LUCA, DIRETOR DA CINEPÓLIS BRASIL:

“Começaremos por apresentar filmes nas 4 capitais do Nordeste, mas temos a ambição que seja possível, em médio prazo, estender a exibição para todos os estados do país, propiciando o aumento da capacidade de arrecadação dos filmes nordestinos em outros mercados do país.”





cinépolis

1º FESTIVAL CINÉPOLIS DO CINEMA NORDESTINO

A stylized landscape illustration in shades of blue. In the top left corner, there is a large, multi-layered sun or moon. Two small, dark, rounded clouds are positioned in the upper middle section. To the right, another set of similar clouds is visible. The bottom of the image features a range of dark, jagged mountains.

PROGRAMAÇÃO SIMULTÂNEA

. JOÃO PESSOA-PB - CINÉPOLIS MANAÍRA SHOPPING - HORÁRIO 20H30

12/10 - Beijo de Estrada (FIC) Dir. Eliézer Rolim
(Diretor homenageado – In Memoriam)

Sinopse: Uma avó e seus dois netos: Braz, e Conceição. Ambos, filhos da prostituição tentam sobreviver em condições precárias numa estrada do sertão Nordeste. Para Conceição é feita uma promessa de livrar toda a família da maldição da prostituição e para Brás é reservado o trabalho de tapar buracos da estrada. A chegada de um antigo frequentador, Meota, que cativa o coração de Conceição recriará um novo ciclo no Beijo de Estrada.

13/10 - Desvio (FIC) – Dir. Arthur Lins

Sinopse: Pedro recebe o direito de uma saída temporária da cadeia para visitar a sua família que mora em Patos, interior da Paraíba. Nesse curto tempo ele irá confrontar seus antigos fantasmas e planejar os novos rumos de sua vida, enquanto descobre em Pâmela, uma prima adolescente, a mesma chama que queimava em seu peito.

14/10 - Bia (FIC) – Dir. Taciano Valério

Sinopse: Bia é uma mulher não alheia aos ditames de uma sociedade patriarcal e sexista, é que enfrenta, como tantas outras mulheres, as dificuldades em dar um “não” às práticas heteronormativas, misóginas e sexistas da sociedade em que vive. Doutoranda, investiga o lugar da mulher no espaço da luta da camponesa, traduzida nas mulheres sem-terra, que são personagens reais no filme, através delas Bia busca forças para romper de vez com as estruturas fundacionais do patriarcado, como casamento, família, valorizando o seu trabalho e a sua liberdade.

15/10 - Aponta pra Fé ou Todas as Músicas da Minha Vida (FIC)
Dir. Kalyne Almeida.

Sinopse: Martha é uma jovem estudante universitária que mora no Porto do Capim, comunidade situada no Varadouro, ao pé do Rio Sanhauá, no centro de João Pessoa. Cuida da casa e da associação das mulheres. Casada com Tiago, ex pescador e agora trabalhador da construção civil, juntos, cuidam da pequena Ester. A vida do casal e da comunidade tomam novos rumos diante do impasse entre os moradores do Porto do Capim e a prefeitura da cidade que busca retirar a comunidade daquele local. Guardando um segredo, o casal vai aos poucos se afastando, embora exista amor e afeto entre os dois.

. JOÃO PESSOA-PB - CINÉPOLIS MANAÍRA SHOPPING - HORÁRIO 20H30

16/10 - O Seu Amor de Volta (Mesmo que ele não queira) (DOC)

Dir. Bertrand Lira

Sinopse: O amor perdido e a crença no poder da magia, das cartas e dos búzios para trazê-lo de volta compõem o quadro de histórias deste documentário. Para abordar esse universo, quatro personagens relatam suas desventuras amorosas e são colocados frente a frente com cartomantes e videntes que poderão apontar uma saída para suas vidas.

17/10 - Miami Cuba (DOC) – Dir. Caroline Oliveira.

Sinopse: Miami-Cuba é uma imersão audiovisual pelo Centro Histórico de João Pessoa, com breves deslocamentos por lugares simbólicos da sua orla. Traz uma cartografia afetiva, espacial e histórica da arte-vida citadina, em um filme que fabula sobre a necessidade de reencantamento do mundo a partir da plenitude do ser e estar em comunidade, e não do ter e individualizar-se na cidade.

18/10 - Jackson – Na Batida do Pandeiro (DOC)

Dir. Marcus Vilar e Cacá Teixeira

Sinopse: A história de vida e carreira do cantor e percussionista Jackson do Pandeiro, cuja originalidade e qualidade rítmica incomum influenciou diversos artistas de destaque da música popular brasileira. Com depoimentos inéditos de colegas de profissão e familiares, além de imagens de arquivo de suas participações no cinema e no rádio, o documentário traça sua jornada entre relações conturbadas, dramas, polêmicas, o estrelato, o ostracismo, o retorno ao meio artístico, até sua morte em 1982.

. NATAL – RN – CINÉPOLIS NATAL SHOPPING

12/10 - Boi de Prata – (FIC) Dir. Carlos Augusto Ribeiro Jr.
(Diretor Homenageado - In Memoriam)

Sinopse: “Em Caicó, Rio Grande do Norte, Elói Dantas, o rico herdeiro de um fazendeiro, volta da Europa para ampliar os negócios do pai. Vem com a mulher Beatriz, sempre bêbada e louca para voltar para Londres. Associado a grupos estrangeiros, Elói quer explorar ouro e xelita (sic) e para isso tenta se apropriar do pequeno sítio de Antônio Vaqueiro, rico nos minerais. Antônio, que já não tem nada (até seu último boi morreu de fome), recorre a Maria dos Remédios, uma curandeira cigana, e a Tião Poeta, fazedor de versos e sonhador, para ajudarem-no a salvar o pedaço de terra que lhe resta. Ela transmite seus conhecimentos sagrados a Tião para que ele, armado com o sonho e a magia popular, enfrente a crueldade do fazendeiro. Em suas fantasias audiovisuais, o poeta sonha com o boi de prata, um boi brilhante e misterioso, símbolo da libertação do povo. Elói Dantas contrata um grupo de jagunços armados para invadir a terra de Antônio. Este, junto com Tião, construiu um muro de pedras, sua música arma de defesa contra os invasores, que logo o destroem com dinamite. Matam Antônio e torturam Tião. Mais tarde, num churrasco em uma fazenda vizinha. Elói Dantas, vitorioso, e Beatriz, já completamente bêbada, assistem a uma apresentação de bumba-meu-boi. Elói toureia o boi que o derruba. Dele sai, com uma faca, o poeta Tião, matando-o. Todos fogem, encontrando no caminho o boi de prata que passam a seguir.”

13/10 - Beijo de Estrada (FIC) – Dir. Eliézer Rolim

Sinopse: Uma avó e seus dois netos: Braz, e Conceição. Ambos, filhos da prostituição tentam sobreviver em condições precárias numa estrada do sertão Nordeste. Para Conceição é feita uma promessa de livrar toda a família da maldição da prostituição e para Brás é reservado o trabalho de tapar buracos da estrada. A chegada de um antigo frequentador, Meota, que cativa o coração de Conceição recriará um novo ciclo no Beijo de Estrada.

14/10 - O Seu Amor de Volta (Mesmo que ele não queira) (DOC)
Dir. Bertrand Lira

Sinopse: O amor perdido e a crença no poder da magia, das cartas e dos búzios para trazê-lo de volta compõem o quadro de histórias deste documentário. Para abordar esse universo, quatro personagens relatam suas desventuras amorosas e são colocados frente a frente com cartomantes e videntes que poderão apontar uma saída para suas vidas.

. NATAL – RN – CINÉPOLIS NATAL SHOPPING

15/10 - Aponta pra Fé ou Todas as Músicas da Minha Vida –
Dir. Kalyne Almeida

Sinopse: Martha é uma jovem estudante universitária que mora no Porto do Capim, comunidade situada no Varadouro, ao pé do Rio Sanhauá, no centro de João Pessoa. Cuida da casa e da associação das mulheres. Casada com Tiago, ex pescador e agora trabalhador da construção civil, juntos, cuidam da pequena Ester. A vida do casal e da comunidade tomam novos rumos diante do impasse entre os moradores do Porto do Capim e a prefeitura da cidade que busca retirar a comunidade daquele local. Guardando um segredo, o casal vai aos poucos se afastando, embora exista amor e afeto entre os dois. aos poucos se afastando, embora exista amor e afeto entre os dois.

16/10 - Desvio (FIC) – Dir. Arthur Lins

Sinopse: Pedro recebe o direito de uma saída temporária da cadeia para visitar a sua família que mora em Patos, interior da Paraíba. Nesse curto tempo ele irá confrontar seus antigos fantasmas e planejar os novos rumos de sua vida, enquanto descobre em Pâmela, uma prima adolescente, a mesma chama que queimava em seu peito.

17/10 - Fendas (FIC) – Dir. Carlos Segundo

Sinopse: Catarina é uma pesquisadora do campo da física quântica. Ela estuda os espaços sonoros escondidos nas variações de luz. Por imersão nas imagens que ela distorce, Catarina descobre um novo espectro de som, que aparentemente abre acesso para outra linha temporal.

18/10 - O Alecrim e o Sonho (FIC) – Dir. Valério Fonseca

Sinopse: Filmado em Natal, capital do Rio Grande do Norte, O ALECRIM E O SONHO é um drama de ficção que narra o cotidiano de Vicente, professor aposentado e viúvo, morador do bairro do Alecrim. Vicente mora sozinho e vive entre sonhos lúcidos e a realidade cruel do mundo contemporâneo. Vicente é hostilizado pelo padeiro do mercadinho que ele frequenta, mas Maria, mulher de Meia idade, que ajuda Vicente nos afazeres domésticos, também vive um drama comum no Brasil, o genocídio dos jovens negros da periferia. Maria precisa de ajuda e Vicente vai ajudá-la. Os sonhos lúcidos dão a Vicente alegrias momentâneas como encontrar sua esposa, Joana Eulália e sua mãe. A jornada de Vicente está longe do fim.

. FORTALEZA-CE - CINÉPOLIS SHOPPING RIOMAR

12/10 - Os Pobres Diabos (FIC) Rosemberg Cariry – (Diretor Homenageado)

Sinopse: O “Gran Circo Teatro Americano” perambula por pequenas cidades dos sertões, até chegar à cidade de Aracati, onde monta uma peça teatral. No cotidiano do circo, acontecem aventuras, nas quais os personagens agem ao modo picaresco dos anti-heróis da literatura de cordel e do romanceiro popular. As dificuldades se acumulam, mas a arte ajuda a superar desventuras e tragédias. O espetáculo não pode parar.

13/10 - Greta (FIC) – Dir. Armando Praça

Sinopse: Pedro (Marco Nanini) é um enfermeiro de 70 anos que trabalha em um hospital público de Fortaleza. Sua melhor amiga é Daniela (Denise Weinberg), artista transexual que enfrenta graves problemas de saúde. Quando ela precisa ser internada, mas não encontra leito disponível, Pedro sequestra um paciente recém-chegado, Jean (Démick Lopes), e o abriga em sua casa. Inicialmente, o enfermeiro tem medo do rapaz agressivo, que se esconde da polícia por ter assassinado um homem a facadas. Depois, nasce entre eles uma relação de cumplicidade e afeto.

14/10 - Pacarrete (FIC) – Dir. Allan Deberton

Sinopse: Pacarrete (Marcélia Cartaxo) é uma professora de dança aposentada que vive com a irmã Chiquinha (Zezita Matos), no Russas, interior do Ceará. Rigorosa e ranzinza, ela vive limpando a calçada e brigando com quem passa por ela. Seu grande sonho é estrelar um balé para a população local durante a grande festa da cidade, que está prestes a acontecer. Para tanto, ela manda confeccionar uma nova roupa de bailarina ao mesmo tempo em que tenta convencer a prefeitura de seu show. Entretanto, a falta de interesse da população em geral por espetáculos do tipo, logo se torna um grande oponente.

15/10 - Soldados da Borracha (DOC) – Dir. Wolney Oliveira

Sinopse: Durante a Segunda Guerra Mundial, 60 mil brasileiros foram enviados para a região amazônica pelos governos do Brasil e Estados Unidos, para extrair látex, material estratégico para os exércitos Aliados. A promessa da volta como heróis da pátria e de aposentadoria equivalente à dos militares, nunca se cumpriu. Os que ainda sobrevivem, com idade avançada e em situação de pobreza, esperam o dia do reconhecimento oficial.

. FORTALEZA-CE - CINÉPOLIS SHOPPING RIOMAR

16/10 - A Praia do Fim do Mundo (FIC) – Dir. Petrus Cariry

Sinopse: Em Ciarema, o avanço do mar destrói casas e desabriga famílias. Alice (Fátima Macedo), uma jovem ambientalista, mora com Helena (Marcélia Cartaxo), sua mãe doente, em uma casa constantemente castigada pelas resacas. Alice quer ir embora. Helena quer permanecer em frente ao mar. No fim, Helena e Alice vão enfrentar seus destinos.

17/10 - Currais (DOC) – Dir. David Aguiar e Sabina Colares

Sinopse: O filme cearense mostra os bastidores de uma história pouco contada no País. Durante o período da seca de 1932, no Ceará, foram criados vários campos de concentração para aprisionar, impedir que os flagelados chegassem à cidade de Fortaleza e realizar um imenso cativeiro de trabalho escravo que construiria parte desta capital. “Currais” mostra remanescentes narrando seus fragmentos de memórias e lutos interrompidos, testemunhados nos casarões em ruínas das concentrações e no culto das "almas da barragem", resistentes ao forte apagamento histórico.

18/10 - Pequenos Guerreiros (FIC) – Dir. Bárbara Cariry

Sinopse: O filme cearense mostra os bastidores de uma história pouco contada no País. Durante o período da seca de 1932, no Ceará, foram criados vários campos de concentração para aprisionar, impedir que os flagelados chegassem à cidade de Fortaleza e realizar um imenso cativeiro de trabalho escravo que construiria parte desta capital. “Currais” mostra remanescentes narrando seus fragmentos de memórias e lutos interrompidos, testemunhados nos casarões em ruínas das concentrações e no culto das "almas da barragem", resistentes ao forte apagamento histórico.

. SÃO LUÍS-MA - CINÉPOLIS SÃO LUÍS SHOPPING

12/10 - Terras de Quilombo (DOC) – Dir. Murilo Santos
(Diretor Homenageado)

Sinopse: Documentário sobre as comunidades negras rurais de Alcântara (Maranhão) que discute a "ressemantização" do termo quilombo. A partir da apresentação de elementos que fundamentam a identidade étnica, o filme descreve o processo violento causado pelo deslocamento compulsório de famílias para a implantação do centro de Lançamento de Alcântara.

13/10 - Lamparina da Aurora (FIC) – Dir. Frederico Machado

Sinopse: Um casal idoso segue uma vida silenciosa, sem comunicação, numa casa isolada do resto da sociedade. Esta paz é perturbada pela chegada de um homem jovem e misterioso, que se instala no lugar e mantém relações ambíguas com seus anfitriões.

14/10 - Manuel Bernardino: O Lenin da Matta (DOC) – Dir. Rose Panet

Sinopse: Manuel Bernardino: Lenin de Matta: filme sobre a trajetória de um líder camponês, espírita, socialista e vegetariano, durante a primeira metade do século XX. Conhecido como apelido de "Lénin da Matta", imposto pela imprensa da época, particularmente pelos jornais O Diário de São Luís e A Pacotilha, era defensor dos fracos e dos oprimidos e, embora não fosse, na verdade, um intelectual como Lenin, leu sobre o socialismo e foi bem versado na doutrina espírita. Sua história começa com fome e seca, o que o fez abandonar o Ceará e migrar para o Maranhão. A percepção das injustiças sofridas pelos trabalhadores rurais, bem como o contato com a doutrina espírita e o auge das ideias socialistas da época, foram cruciais para sua formação como líder político e espiritual. A linguagem narrativa que estrutura o filme foi construída a partir do conceito dos fluidos corporais suor, sangue e lágrimas, através dos quais se entende a trajetória do personagem. Os sujeitos que permearam sua vida são contados em imagens, depoimentos de familiares ainda vivos, professores, historiadores, outros pesquisadores e moradores do município de Dom Pedro, Maranhão, Brasil.

. SÃO LUÍS-MA - CINÉPOLIS SÃO LUÍS SHOPPING

15/10 - Ventos que sopram – Maranhão (DOC) – Dir. Neto Borges

Sinopse: “O Maranhão é um estado cheio de histórias de encantarias e São Luís uma ilha cheia de lendas e mistérios.” É essa a atmosfera da música maranhense que o documentário “VENTOS QUE SOPRAM MARANHÃO” revela, fruto de um sonho persistente de dois produtores culturais maranhenses: o cineasta Neto Borges e o cantor e compositor Zeca Baleiro. Uma antologia musical conduzida por Baleiro ao encontro de músicos e trovadores-autores, entre falas, cantos e ritmos maranhenses. Um caldeirão musical diverso e único de matriz africana, ameríndia e ibérica. Há quem diga que São Luís é a última ilha do Caribe.

16/10 - Celso Antônio, Brasileiro (DOC) Dir. Beto Matuck

Sinopse: O documentário é uma imersão na trajetória do escultor maranhense Celso Antônio de Menezes, que viveu entre 1896 e 1984 e participou intensamente do movimento modernista, juntamente com Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Manuel Bandeira, entre outros. Apesar de aclamado como um importante artista de vanguarda, sua obra é hoje refém do desconhecimento. O filme refaz o caminho do escultor, indagando o que teria provocado o seu declínio e impedido que sua obra ficasse registrado no imaginário das artes do Brasil e do mundo.

17/10 - No Fundo da Terra (DOC) – Dir. Milena Carvalho

Sinopse: Objetos escavados nas Comunidades Quilombolas Bitiua, Portugal, São Félix e Mutaca, no município de Bacuri-MA, desenterram memórias ancestrais, despertando nos quilombolas sentimentos que a própria comunidade nem mesmo sabia que tinha. Através de uma narração em prosa poética acompanhamos as sensações de uma mulher negra, que se esconde da escravidão. Os entrevistados resgatam fragmentos de uma história que elas têm em comum.

18/10 - Jackson – Na Batida do Pandeiro (DOC)

Dir. Marcus Vilar e Cacá Teixeira

Sinopse: Objetos escavados nas Comunidades Quilombolas Bitiua, Portugal, São Félix e Mutaca, no município de Bacuri-MA, desenterram memórias ancestrais, despertando nos quilombolas sentimentos que a própria comunidade nem mesmo sabia que tinha. Através de uma narração em prosa poética acompanhamos as sensações de uma mulher negra, que se esconde da escravidão. Os entrevistados resgatam fragmentos de uma história que elas têm em comum.



HOMENAGENS

Troféu Fest Cinépolis Eliézer Rolim – Homenagem Póstuma
como Diretor, Encenador e Prof. Universitário



Eliézer Rolim, Teatrólogo, cineasta, arquiteto e professor, é um dos artistas paraibanos mais relevantes para nosso cenário cultural. O artista, cuja obra multidisciplinar parte do teatro, e se expande para arquitetura e o cinema, nasceu em Cajazeiras, em 1960 e faleceu em decorrência da covid-19, em 2022. O grupo de teatro que criou nos anos 70, o Clube do Mickey (mais tarde, o Grupo Terra), revelou grandes atores e atrizes paraibanos para o cenário nacional e até hoje é referência para a história do teatro paraibano.

Produziu e dirigiu mais de 25 peças de teatro, recebeu mais de 70 prêmios regionais e nacionais com sua produção teatral, onde se destacam os trabalhos de dramaturgia, cenografia, direção e iluminação dos espetáculos: "Beijo de Estrada", "Como nasce um cabra da Peste", "Sinhá Flor", "Os Anjos de Augusto", "Mamanita", "Quando Despertamos estávamos mortos", "Estrelas ao Relento". e "Efemérico". Sua produção cinematográfica inclui 2 longas-metragem ("O Sonho de Inacim" e "Beijo de Estrada") e 2 média-metragens ("Eu sou o servo" e "Meu pai, Eliézer Rolim"), exibidos em festivais internacionais e nacionais.

Eliézer viveu apaixonado pela Arte e sempre acreditando no seu poder transformador. Na cena final do documentário "Meu Pai, Eliézer Rolim", sua última produção, feita em parceria com sua filha, ele se despede dizendo: "Acredito que a arte foi um instrumento de transcendência das minhas dores e das minhas inconformações com o mundo que vivo. E que por isso ela transcende as ideologias e as pandemias. Sei que um dia eu deixarei a minha arte. Mas ela continuará, pois, a vida sempre continua".

RIO GRANDE DO NORTE



**Troféu Fest Cinépolis - Carlos Augusto Ribeiro Jr. – Homenagem
Póstuma Cineasta pelo 1º Longa-Metragem 35mm**

'Boi de Prata' foi roteirizado e dirigido pelo seridoense Carlos Augusto da Costa Ribeiro Júnior, que morreu em 1995 enquanto filmava uma adaptação de "O Quinze", romance regionalista de Rachel de Queiroz. Segundo relato da produtora audiovisual e pesquisadora Flávia Assaf, 'Boi de Prata' foi, além de seu primeiro longa-metragem, um dos primeiros da leva de obras cinematográficas produzidas pelo modelo adotado pela política de 'regionalização da produção', implantado pela Embrafilme em 1976. Mas, ao contrário do que era previsto pelo contrato com a Embrafilme, 'Boi de Prata' nunca foi distribuído para os cinemas do país. Depois de algumas pré-estreias e participações em festivais, caiu nas sombras e no silêncio das prateleiras da estatal de cinema.

Flávia Assaf lembra também que o filme de Carlos Augusto Ribeiro Jr. teve Walter Carvalho como diretor de fotografia e é reconhecido como uma referência estética e icônica da produção cinematográfica do Rio Grande do Norte, tendo sido digitalizado 40 anos depois de sua realização no município de Caicó-RN. Nascido nesta cidade. Carlos Augusto Ribeiro Jr. mudou-se com a família para Brasília, no período de sua inauguração (1961). Estudou cinema na UNB, onde conheceu Nelson Pereira dos Santos, de quem foi aluno e assistente em trabalhos como o 'Amuleto de Ogum' (1974).



**Troféu Fest Cinépolis – Rosenberg Carriry –
Pelo Conjunto da Obra como Cineasta**

Rosemberg Cariry é um diretor cinematográfico cearense em ininterrupta atividade desde os anos 1970. Destaca-se não só pelo volume de produção, notadamente em longa metragem, ou pelo fato de manter-se como produtor em seu próprio Estado, além de tudo com constante participação nas discussões políticas sobre o cinema no plano nacional. O que vale ressaltar aqui é o caráter de sua obra, que, seja ficcional ou documental, guarda uma profunda unidade de pensamento, assentada que é na cultura e na história do Nordeste. Mas tal observação não pode implicar no equívoco comum de se tachar de “regionalista” aquilo que, no seu âmago, é sobretudo universal.

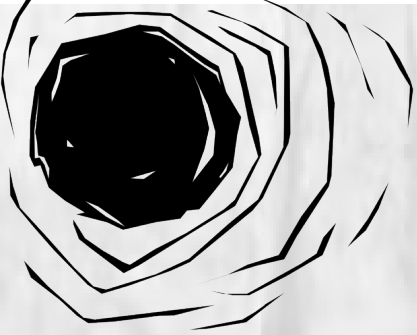
Rosemberg Cariry já guarda, para o próximo ano, o lançamento de outro longa, também ficcional, “Folia de Reis”. Nele, a partir de um grupo de reisa-do, surpreendentemente movido por uma ação política radical, ele discute o mundo globalizado, tendo como espaço cênico a cidade de Fortaleza, atravessada do centro à periferia. Indo, outra vez, do trágico à atmosfera de comi-cidade, ainda coloca, na sua peculiar ironia, personagens do mundo pop como integrantes daquela tradicional representação da cultura popular.



Troféu Fest Cinépolis - Murilo Santos – Pelo Conjunto da Obra Como Fotógrafo e Documentarista

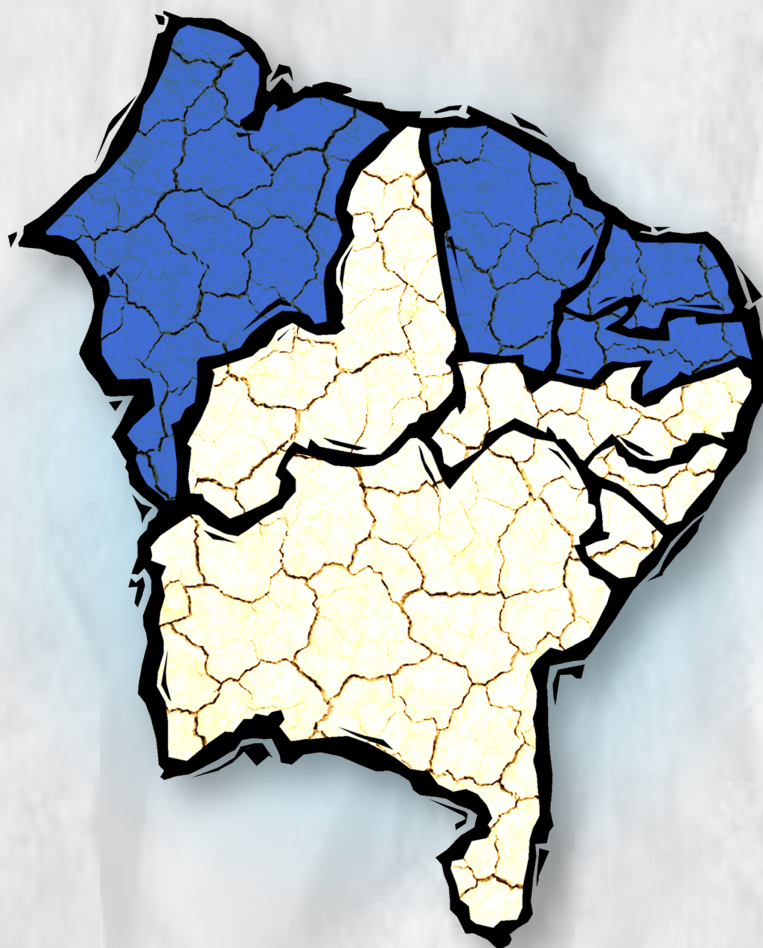
Murilo Santos nasceu em São Luís em 18 de dezembro de 1952. É graduado em licenciatura em Educação Artística pela UFMA, mestre em Educação e doutorando em História pelo PPGHIS/UFMA. É professor do Departamento de Artes Visuais dessa universidade.

Seus trabalhos mais importantes a partir dos anos 2000 são: “Terras de Quilombo, Uma Dívida Histórica” (2003), “A Soja na Terra das Chapadas” (2009), “A Peleja do Povo Contra o Dragão de Ferro” (2014), produzido pela rede Justiça nos Trilhos e “Em Busca do Bem Viver” (2016) Produzido pelas Pastorais Sociais CNBB, “As Quebradeiras de Dom Pedro” (2016), produzido pela Comissão Pastoral da Terra. Sua mais recente produção é o videoclipe “Passamento”, música de Joãozinho Ribeiro, composta em 1985, uma oração/protesto sobre assassinatos no campo maranhense.



cinépolis

1º FESTIVAL CINÉPOLIS DO CINEMA NORDESTINO



Realização:

cinépolis

Produção e Curadoria:



Bolandeira
Arte & Films

Lucio Vilar

Produtor do
Fest Aruanda do
Audiovisual Brasileiro